

Capítulo I

1801 — Acabo de regressar de uma visita ao meu senhorio — o vizinho solitário que me irá doravante ocupar os pensamentos. Que bela região, esta, com efeito! Em toda a Inglaterra, não creio que pudesse ter achado um recanto tão completamente isolado da agitação humana como este. Um verdadeiro paraíso dos misantropos — e Mr. Heathcliff e eu formamos um par perfeito para repartir entre nós esta desolação. Um autêntico ponto! Decerto nem lhe passou pela cabeça a simpatia que por ele senti quando lhe divisei os olhos negros a recolherem-se, tão desconfiados, sob as sobrancelhas, no momento em que cavalguei ao seu encontro, e quando lhe vi os dedos a procurarem refúgio, embrenhando-se ainda mais fundo no colete, num gesto inquieto e decidido, assim que lhe anunciei o meu nome.

— Mr. Heathcliff? — indaguei.

A resposta foi um aceno de cabeça.

- Sou Mr. Lockwood, o seu novo locatário. Fiz questão de o vir visitar assim que me foi possível, depois da minha chegada, para lhe dizer de viva voz que espero não o ter aborrecido com os meus pedidos insistentes para vir ocupar a mansão de Thrushcross: chegou-me ontem aos ouvidos que o senhor hesitou um pouco...
- A mansão de Thrushcross pertence-me, meu caro senhor —
 atalhou ele, fazendo um esgar. Nunca permitiria que alguém me
 aborrecesse, se estivesse em meu poder impedi-lo... entre!

Este «entre» foi proferido de dentes cerrados, e exprimia o sentimento «Vá para o diabo que o carregue!». Nem mesmo a cancela

contra a qual ele estava debruçado denotou o mais pequeno movimento em sintonia com aquele convite; e creio que foi esta circunstância que me decidiu a aceitá-lo: senti-me interessado num homem que me parecia ainda mais exageradamente reservado do que eu próprio.

Quando ele viu o peito do meu cavalo prestes a empurrar a cancela, acabou por desenfiar a mão do colete para a destrancar, e depois, com ar carrancudo, precedeu-me pela calçada acima, ordenando em voz alta, no momento em que entrámos no pátio:

— Joseph, leva o cavalo de Mr. Lockwood; e traz-nos vinho.

«Este homem forma o contingente completo de serviçais, pareceme bem», foi a reflexão em mim suscitada por esta ordem compósita. «Não admira que a erva cresça entre as lajes, nem que a tarefa de cortar as sebes caiba apenas ao gado.»

Joseph era um ancião, ou antes, um velho; muito velho, talvez, embora vigoroso e rijo.

— Santo Deus nos acorra! — comentou de si para consigo a meia-voz, num tom irritado e rabugento, enquanto me tomava das mãos as rédeas do cavalo; nesse momento, fitou-me no rosto com expressão tão azeda que os meus instintos caritativos me levaram a imaginar que ele certamente precisava do auxílio divino para digerir o jantar, e que a sua exclamação piedosa não tinha relação alguma com o meu advento inesperado.

O Monte dos Vendavais, assim se chama a morada de Mr. Heath-cliff. O qualificativo «dos Vendavais», que as gentes da região tão acertadamente lhe atribuíram, descreve bem os tumultos atmosféricos a que aquela eminência fica exposta quando o tempo se apresenta tempestuoso. As brisas puras e revigorantes nunca devem faltar lá no alto, na verdade; e, para aquilatar da força da nortada que varre a crista do monte, basta atentar na inclinação exagerada de uns quantos abetos raquíticos que crescem no extremo da casa e num renque de sarças desgrenhadas que estendem as ramagens numa só direção, como que a implorar ao Sol uma esmola. Felizmente, o arquiteto teve a sensatez de erguer a casa com toda a solidez: as janelas estreitas encontram-se anichadas bem fundo nas paredes, e os cantos do edifício têm a defendê-los grandes pedras salientes.









Antes de transpor a soleira, detive-me a admirar uma grande variedade de esculturas grotescas que adornam profusamente a fachada, sobretudo em torno da porta principal; acima da qual, por entre um emaranhado de grifos decrépitos e de rapazitos descarados, distingui uma data, «1500», e um nome, «Hareton Earnshaw». Tive vontade de tecer alguns comentários pertinentes, e de bom grado teria pedido ao proprietário soturno uma breve história daquela casa; mas a postura dele junto da porta parecia exigir a minha entrada célere, ou então a partida imediata, e eu não tinha vontade de lhe acirrar a impaciência antes mesmo de poder examinar os recantos secretos do seu santuário.

Entrámos no edifício, penetrando de imediato na sala de estar da família, sem que tivéssemos transposto qualquer átrio ou corredor intermédio; nestas paragens, chamam a esta parte da habitação a «casa de estar». Inclui, de modo geral, a cozinha e o salão; porém, creio que, no Monte dos Vendavais, a cozinha se viu obrigada a bater em retirada para outra parte da casa; pelo menos, pude distinguir um tagarelar de vozes e um entrechocar de utensílios culinários nos fundos do edifício; e não divisei na enorme lareira quaisquer indícios de comida a assar, a cozer ou a grelhar, nem vi nas paredes qualquer cintilação de caçarolas de cobre ou de coadores de latão. Um dos extremos da divisão, é certo, refletia esplendidamente tanto a luz como o calor, devido às pilhas de enormes pratos de peltre, mesclados com jarros e canecas de casquinha, que se acumulavam, fiada após fiada, num enorme aparador de carvalho, até ao teto. Este último não tinha forro algum; toda a sua anatomia se oferecia aos olhares inquisidores, à parte o ponto onde uma armação de madeira, carregada de bolos de aveia e de amontoados de pernis de vitela, de borrego e de porco, o ocultava. Por cima da chaminé via-se uma panóplia de velhas armas de aparência rústica, entre as quais um par de pistolas de arção; e, à laia de ornamento, três caixas de metal para chá, pintadas com cores garridas, alinhavam-se no friso. O chão era de pedra lisa, branca; as cadeiras, de espaldar alto, eram estruturas primitivas, pintadas de verde; uma ou duas, mais pesadas, de cor negra, ocultavam-se na sombra. Num vão sob o aparador repousava uma enorme cadela *pointer*, cor de fígado, rodeada por uma ninhada de cachorros que ganiam sem parar; e outros cães espreitavam de outros recantos.





40 Emily Brontë

Esta divisão e a respetiva mobília nada teriam de extraordinário se pertencessem a um rústico lavrador setentrional, de semblante obstinado e membros robustos, postos em evidência por um par de calções e umas polainas acima do joelho. Um indivíduo assim, sentado no seu cadeirão, com a sua caneca de cerveja a espumar na mesa redonda diante de si, encontra-se inevitavelmente num raio de uma ou duas léguas, entre estes montes, qualquer que seja a direção que tomemos, desde que viajemos à hora certa, depois do jantar. Mas a figura de Mr. Heathcliff contrasta singularmente com a sua morada e com o seu estilo de vida. A sua aparência física é a de um cigano de pele tisnada, a sua indumentária e os seus modos são os de um gentil-homem — isto é, tem tanto de gentil-homem como os outros fidalgos rurais da sua igualha; um pouco desmazelado, talvez, embora esta negligência não lhe fique mal, pois possui uma silhueta direita e uma aparência formosa; e é bastante taciturno; certas pessoas talvez divisassem nele um certo orgulho rústico vibra em mim uma fibra solidária que me diz que não é o caso; sei, por instinto, que a reserva dele brota de uma aversão a demonstrações exuberantes de sentimentalismo, a manifestações de amabilidade mútua. Ele ama e odeia igualmente em segredo, e encara como uma forma de impertinência que os outros o amem ou odeiem por sua vez. Não, estou a precipitar-me — estou a atribuir-lhe, com liberalidade excessiva, os meus próprios traços. Talvez as razões de Mr. Heathcliff para manter a mão oculta nas pregas da roupa quando depara com alguém que aspira a ser-lhe apresentado sejam absolutamente diversas das que me movem em circunstâncias análogas. Espero bem que a minha constituição seja quase peculiar; a minha querida mãe costumava dizer-me que eu nunca teria um lar acolhedor para viver, e ainda no verão passado me revelei absolutamente indigno de merecer essa benesse.

Enquanto gozava um mês de tempo ameno junto à costa, achei-me na companhia de uma criatura absolutamente fascinante, uma autêntica deusa, a meus olhos, pelo menos enquanto não reparou em mim. «Nunca o meu amor lhe fiz saber», como diz Viola na peça, pelo menos de viva voz; ainda assim, se é que as aparências têm uma língua própria, o mais completo idiota teria entendido que eu estava perdido de amores; ela compreendeu-me, por fim, e







retribuiu-me o olhar — lançou-me o mais doce de todos os olhares imagináveis. E o que fiz eu? É com vergonha que o confesso — recolhi-me, gélido, à minha concha, qual caracol; a cada olhar da parte dela, mais me retraía, mais distante e mais frio; até que, por fim, a pobre inocente foi levada a duvidar dos seus próprios sentimentos, e, arrebatada pela perplexidade ante o seu erro imaginário, convenceu a mãe a levantar arraiais e partir.

Graças a esta curiosa feição do meu caráter, ganhei a reputação de crueldade deliberada; a que ponto ela é imerecida, só eu o posso aquilatar.

Sentei-me no extremo do lar oposto àquele ao encontro do qual o meu senhorio avançou, e preenchi um hiato de silêncio tentando afagar a progenitora canina, que abandonara a sua prole e estava a esgueirar-se, qual lobo matreiro, ao encontro das barrigas das minhas pernas, de lábios arreganhados, os colmilhos brancos desejosos de ferrar a presa.

A minha carícia suscitou um longo rosnido gutural.

— Acho melhor que deixe a cadela em paz — rosnou Mr. Heathcliff, em uníssono com o animal, prevenindo qualquer demonstração mais feroz da parte deste com um golpe do pé. — Não está acostumada a que lhe façam festas, nem a quero para animal de companhia.

Dito isto, avançando a passos largos para uma porta lateral, tornou a gritar:

— Joseph!

Joseph resmungou qualquer coisa incompreensível das profundezas da adega, mas não deu sinal de subir, de modo que o amo dele se precipitou pela escada abaixo, ao seu encontro, deixando-me frente a frente com a cadela agressiva e com um par de cães-pastores, soturnos e hirsutos, que repartiram com ela a vigilância ciosa de todos os meus movimentos.

Sem grande vontade de entrar em contacto com as presas deles, mantive-me imóvel — porém, imaginando que eles dificilmente entenderiam os insultos tácitos, tive a infelicidade de lançar piscadelas de olho e de fazer caretas ao trio, e um qualquer traço da minha fisionomia irritou a tal ponto a digníssima senhora que, sem aviso prévio, ela teve um acesso de fúria e se lançou sobre os meus



